



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

CLUBE JUVENIL

CADERNO DO(A) ESTUDANTE



Programa de Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres da Rede Estadual de São Paulo

NÃO SE ESQUEÇA!

Buscamos uma escola cada vez mais acolhedora para todas as pessoas. Caso você vivencie ou tenha conhecimento sobre um caso de violência, denuncie.

Onde denunciar?

- Você pode denunciar, sem sair de casa, fazendo um Boletim de Ocorrência na internet, no site: <https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br>.
- Busque uma Delegacia de Polícia comum ou uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Encontre a DDM mais próxima de você no site <http://www.ssp.sp.gov.br/servicos/mapaTelefones.aspx>.
- Ligue 180: você pode ligar nesse número - é gratuito e anônimo - para denunciar um caso de violência contra mulher e pedir orientações sobre onde buscar ajuda.
- Acesse o site do SOS Mulher pelo endereço <https://www.sosmulher.sp.gov.br/> e baixe o aplicativo.
- Ligue 190: esse é o número da Polícia Militar. Caso você ou alguém esteja em perigo, ligue imediatamente para esse número e informe o endereço onde a vítima se encontra.
- Disque 100: nesse número você pode denunciar e pedir ajuda em casos de violência contra crianças e adolescentes, é gratuito, funciona 24 horas por dia e a denúncia pode ser anônima.

CLUBE JUVENIL

CADERNO DO(A) ESTUDANTE

VERSÃO PRELIMINAR



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

GOVERNADOR

Tarcísio de Freitas

SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

Renato Feder

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Vinicius Mendonça Neiva

CHEFE DE GABINETE

Myrian Mara Kosloski Prado

**COORDENADOR DA
COORDENADORIA PEDAGÓGICA**

Renato Dias

**PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO**

Jean Pierre Neto

Clube Juvenil

APRESENTAÇÃO

Caros(as) Estudantes,

Nas escolas do Programa Ensino Integral (PEI) existem **Clubes Juvenis**, que são criados e organizados pelos estudantes! Isso mesmo: *Clubes* na escola! Estes clubes trazem momentos especiais para vocês vivenciarem o aprendizado com os seus colegas, debaterem ideias e colocá-las em prática!

Este Caderno é um guia para ser consultado por vocês, estudantes, tanto para planejar a construção do Clube, quanto para sanar eventuais dúvidas, como checar se as orientações que envolvem uma determinada ação estão corretas, buscar referências para criar e executar novas ações. Nele, vocês encontrarão diversos modelos dos documentos necessários para executar cada etapa do seu Clube.

Desejamos muito sucesso para vocês nos seus Clubes Juvenis!

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo



Sumário

INTRODUÇÃO	05
1. O QUE SÃO OS CLUBES JUVENIS?	06
1.1. O que conquistar nos Clubes Juvenis?	06
1.2. Importância da experiência de atuação nos Clubes Juvenis	08
2. SOBRE O PROTAGONISMO JUVENIL	09
3. ORGANIZAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS	11
3.1. Como participar?	11
3.2. Como divulgar e se inscrever?	14
3.3. Como organizar?	15
3.4. Papéis dos participantes	16
3.5. Funções do Presidente e do Vice-Presidente	16
3.6. Definição dos Ambientes, Recursos Materiais e Equipamentos	17
3.7. O apadrinhamento nos Clubes Juvenis	18
3.8. As parcerias nos Clubes Juvenis	18
4. MONITORAMENTO E PLANO DE AÇÃO DOS CLUBES JUVENIS	20
4.1. Como aplicar o PDCA no Clube Juvenil	22
5. O PLANO DE AÇÃO DOS CLUBES JUVENIS	26
5.1. O que é e como se faz um Plano de Ação	26
6. CONTRATO DE CONVIVÊNCIA	29
7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS	31
7.1. Registros de frequência e desenvolvimento das ações	31
7.2. Reuniões dos Clubes Juvenis e Equipe Gestora	34
7.3. Avaliação dos resultados	37
8. CULMINÂNCIA E CERTIFICAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS	40
8.1. O que é a culminância	40
8.2. O que é a certificação?	41
“BATE PAPO” SOBRE CLUBE JUVENIL!	42
REFERÊNCIAS	44

Introdução

Você conhece ou já ouviu falar de algum clube no seu bairro ou cidade? É provável que sim, pois existem vários clubes nacionais ou internacionais, públicos ou privados, clubes com as mais variadas características, como os feitos para a prática do lazer, de esporte, de leitura etc. Os clubes parecem estar em toda parte, não é mesmo? Em seu sentido mais geral, um clube (a palavra vem do inglês *club*) é formado por um grupo de pessoas que se associa livremente e se identifica pelas afinidades que tem a respeito de uma determinada prática social, que pode ser o gosto pela arte, pelo esporte, pela ciência, pela ecologia, entre outras razões para se criar um clube.

No entanto, é muito comum entender o clube como sendo apenas um espaço de lazer e divertimento. Acontece que essa noção de clube, ainda que verdadeira, não envolve outras características igualmente importantes, como, por exemplo, um clube voltado para a prática de preservação do patrimônio público, ou seja, um clube que não tem a finalidade de lazer, mas encontrar soluções concretas para a preservação do patrimônio, como uma praça pública ou um prédio histórico. Diante de tantas possibilidades na criação de clubes, como seria, então, criar um clube na escola, ou melhor, um **Clube Juvenil**?

A seguir, vamos explicar detalhadamente o que é e como funciona um clube nas escolas do Programa Ensino Integral. Queremos ajudá-los(as) a entender, também, os papéis e as responsabilidades que cada um pode demonstrar com as habilidades e os conhecimentos nas diversas atividades que cercam os Clubes Juvenis. Tarefa é o que não falta!



1. O QUE SÃO OS CLUBES JUVENIS?

Clubes Juvenis são clubes criados e organizados pelos estudantes das escolas do Programa Ensino Integral. Trata-se de um espaço privilegiado, pois está voltado especialmente para a prática e a vivência do protagonismo juvenil em torno de um interesse em comum. Além disso, nos Clubes, o tempo na escola ganha uma outra dimensão, diferente de uma aula, porque são os(as) próprios(as) estudantes que os administram, isto é, todas as ações e atividades, do início ao fim, são de sua responsabilidade.

Com encontros semanais, os Clubes propiciam momentos para o debate de ideias e a execução de ações previamente planejadas pelos(as) estudantes. Para que os Clubes tenham êxito nas suas ações, uma característica que sempre deve estar presente é a sua organização, ou seja, a definição de papéis e das tarefas a serem realizadas por cada membro associado. Mais adiante, explicaremos os pormenores sobre esse assunto muito importante.

CLUBE JUVENIL

Nos Clubes Juvenis, os estudantes compartilham experiências que contribuem para melhorar a vida pessoal, escolar e de sua comunidade.

Os temas dos Clubes Juvenis partem dos interesses dos estudantes.

É formado por um grupo de estudantes que compartilham os mesmos objetivos.

É um espaço onde os estudantes praticam o Protagonismo Juvenil.

1. O QUE SÃO OS CLUBES JUVENIS?

1.1 Por que participar de um Clube Juvenil?

Você já pensou por que é importante participar de um Clube Juvenil? Então, vamos lá, pois pensar nas competências que você poderá desenvolver enquanto atua no Clube que escolheu é fundamental para servir como base da sua escolha e melhorar seu desempenho como um(a) jovem protagonista.

Vamos refletir sobre o que pode ser conquistado com a participação nos Clubes Juvenis?

COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS

COMPETÊNCIAS COLETIVAS

Autonomia

Determinação

Autodeterminação

Criatividade

Iniciativa

Resolução de problemas

Empatia

Corresponsabilidade

Autoconfiança

Solidariedade

Autoconceito

Conhecimento



1. O QUE SÃO OS CLUBES JUVENIS?


Projeto de Vida e Competências Socioemocionais

Os Clubes Juvenis são espaços importantes para construir conhecimento e desenvolver o protagonismo juvenil. Isso ocorre à medida que as atividades do Clube vão se aperfeiçoando por meio da interação e da troca de ideias sobre interesses e projetos de vida dos estudantes. Ao refletir e conversar sobre seus próprios desejos e objetivos, você está aprendendo a organizar as próprias ideias, além de estabelecer metas para alcançar seus sonhos, planejar e replanejar com determinação, esforço e persistência.

1.2. O que eu posso aprender em um Clube?

O trabalho nos Clubes Juvenis ajuda no desenvolvimento de habilidades voltadas à construção de conhecimentos sobre a temática do Clube, além do desenvolvimento de competências socioemocionais, como organização, determinação, foco, responsabilidade, curiosidade para aprender, entre outras. Você perceberá, ao final de cada semestre de participação num Clube Juvenil, o quanto evoluiu e o quanto as experiências que conquistou serão importantes para modificar sua maneira de agir e a forma como entende a realidade que o cerca.

Os Clubes Juvenis ajudam a desenvolver o Projeto de Vida por terem temas que podem auxiliar na tomada de decisões e nos caminhos para conquistar seus objetivos. Portanto, participar de um Clube Juvenil em sua escola contribui para sua formação integral e para o seu desenvolvimento como um indivíduo autônomo, solidário e competente.



2. SOBRE O PROTAGONISMO JUVENIL

Uma característica que define a atuação protagonista dos(as) estudantes é o engajamento. Ser engajado(a) significa envolver-se ativa e conscientemente em uma determinada circunstância do território ou da comunidade em que se vive. Porém, para fazer da arte do engajamento um exercício contínuo de protagonismo, é preciso compreender duas coisas básicas: não é possível ser protagonista só de vez em quando, assim como não há ação protagonista sem auxílio de outros(as) colegas estudantes.

Desse modo, os Clubes Juvenis com seus espaços e tempos próprios, suas reuniões periódicas e seus momentos de altos e baixos, irão colocar à prova o(a) estudante protagonista, que não pode se esquecer dessa importante premissa: que o protagonista de verdade só existe na coletividade, isto é, nas suas interações com os demais estudantes, que estão igualmente engajados em toda e qualquer ação do Clube. Portanto, o que não se pode perder de vista é que todo mundo no Clube deve se sentir como parte da solução do problema.

2. SOBRE O PROTAGONISMO JUVENIL

Veja, na lista a seguir, uma série de definições que norteiam as ações protagonistas.

Ser protagonista...

- » ... é tomar uma posição de solidariedade, sempre antenado à tarefa do outro.
- » ... é assumir diversos papéis, sempre como sujeito: seja liderando, seja participando.
- » ... é formar equipes, construir atitudes e ações por meio do exemplo, do tempo ou da presença.
- » ... é transformar o problema em objeto de investigação, análise e ação.
- » ... é propor ideias e agir, tornando-se parte da solução do problema.
- » ... é ter um olhar integral e empático, respeitando a diversidade de ideias e opiniões.
- » ... é valorizar a autoestima e a autoconfiança como disposição para se engajar com os outros nas mudanças necessárias.
- » ... é trazer conhecimentos para pensar em instrumentos úteis na execução das suas ações.



3. ORGANIZAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

Vamos apresentar, a seguir, os pontos importantes para que você possa participar, divulgar e se inscrever em um Clube. Além disso, forneceremos informações essenciais para a formação das equipes de trabalho.

3.1. Como participar?

No início de cada semestre letivo haverá um momento em que vocês serão convidados a trazer ideias ou escolher um tema que dê origem a um Clube Juvenil.

É importante ficar atento aos informes da equipe gestora e dos(as) líderes de turma: haverá reuniões com orientações sobre a criação e a organização dos Clubes.

Para ajudar vocês, montamos um breve roteiro com perguntas que podem orientar a reflexão durante a criação do Clube. Aproveite este momento para rascunhar com seus(as) colegas as ideias que tiverem.

ROTEIRO

1. A partir da temática de interesse, qual clube vocês pretendem criar? *Ex.: jogos, clube de xadrez, entre outras.*
2. Quais são os objetivos para este Clube?
3. Quais atividades podem ser desenvolvidas para atingir estes objetivos?
4. Qual espaço da escola pode ser utilizado para estas atividades?
5. Quem será o professor ou professora padrinho/madrinha?
6. Quais equipamentos serão utilizados?
7. Qual será o contrato de convivência do Clube?
8. Como será a avaliação do Clube? Os objetivos e as ações foram cumpridos?



3. ORGANIZAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

Ao refletir sobre essas questões, você estará preparado para construir uma proposta de Clube que seja capaz de atrair seus colegas, para juntos construírem um **Clube Juvenil** que atenda aos desejos de todos vocês.

Após essa etapa de definição do tema e reflexão sobre os objetivos do Clube Juvenil, será o momento de organizar a proposta por escrito e fazer a inscrição junto à Direção da Escola.

Veja, a seguir, algumas dicas que vão facilitar o processo de inscrição do seu Clube Juvenil junto à Direção.

» É importante que o nome do Clube Juvenil esteja relacionado ao tema. Esse detalhe poderá ajudar na divulgação do clube a seus colegas, atraindo a atenção daqueles estudantes que se identificarem com o tema.

» No campo “Autores” deve ser identificado o(a) estudante que idealizou a proposta e, caso mais de um estudante seja responsável por sua elaboração, o nome de todos deve ser colocado neste campo.

» A “Ementa” é um breve resumo com as principais características do Clube, bem como as principais ações que se pretende implementar. Ela esclarecerá o que se pretende desenvolver durante as atividades no Clube.

» O campo “Objetivos” deve esclarecer as finalidades que se pretende alcançar por meio das atividades do Clube, portanto, deve ser de fácil entendimento.

» No dia da entrega da proposta, coloque a data e o nome de quem a recebeu em duas vias: uma para a equipe gestora e outra para você. Trata-se de um modo de garantir transparência no processo de inscrição.

» A equipe gestora irá analisar a proposta de Clube dos(as) estudantes que fizeram a inscrição.

» Caso a proposta não seja validada neste momento, você poderá apresentá-la novamente no próximo semestre. Portanto, guarde este documento.

Observe, a seguir, um modelo de “Proposta de formação de Clube Juvenil”.

PROPOSTA DE CLUBE JUVENIL

NOME DO CLUBE: *Musicando*

AUTORES: *Chiquinha Gonzaga e Adoniran Barbosa*
(anos/séries): *1ª série X e 2ª série Z*

EMENTA: O Clube Juvenil Musicando pretende auxiliar os estudantes a entender um pouco sobre música, sua história e como ela está presente em nossas vidas. Musicando é um Clube que deseja conversar com o Projeto de Vida por meio do samba, do rock, rap e outros estilos musicais para que possamos estudar sua história, tocar ou discotecar.

OBJETIVOS: Estudar sobre a história da música, desenvolver habilidades como empatia, organização, aprender conceitos básicos da cultura musical.

DATA: XX/XX/XXXX

ASSINATURAS DOS AUTORES(AS):
Chiquinha Gonzaga e Adoniran Barbosa

RECEBIDO POR: *J. Silva*

VALIDADO: () SIM () NÃO

ASSINATURA DA DIREÇÃO: *Diretor Escolar*



3. ORGANIZAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

3.2. Como divulgar e se inscrever?

Após a validação da proposta pela equipe gestora, chegamos à fase de divulgação do seu Clube para que seus(as) colegas possam realizar a inscrição. Uma boa estratégia é promover uma “Feira do Clube Juvenil”, na qual todas as propostas validadas serão divulgadas ao mesmo tempo. Nesta feira, os(as) demais estudantes poderão analisar os temas propostos para os Clubes e, assim, se inscreverem. Ao final da feira, encerram-se as inscrições e as escolhas são contabilizadas. Os Clubes com maior número de adesões poderão dar início às atividades.

Algumas propostas de Clubes podem não conseguir inscrições suficientes. Nesse caso, os(as) estudantes que escolheram essas propostas serão direcionados para a escolha da segunda ou terceira opção. Por isso, é importante sempre escolher mais de uma proposta e criar uma lista de possibilidades para que você possa ter outras opções, caso sua primeira escolha de Clube Juvenil não seja criada por falta de participantes.

Outro fato que também pode ocorrer, é quando uma proposta tem um grande número de inscritos, sendo assim, é necessário redistribuir os(as) estudantes em outros Clubes, garantindo o equilíbrio entre os números de inscritos e vagas. Assim, os critérios de escolha devem ser bem definidos entre a equipe gestora da escola e os(as) estudantes.

Veja, a seguir, um modelo de cédula de inscrição para a escolha do Clube:

ESCOLHA DO CLUBE JUVENIL

Nome do aluno: _____ nº: __ ano/série: _____

1ª opção: *registrar o nome do clube pretendido*

2ª opção: *registrar o nome do clube pretendido*

3ª opção: *registrar o nome do clube pretendido*

Data: ____ / ____ / ____

3. ORGANIZAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

3.3. Como organizar?

Um dos grandes desafios, quando construímos um Clube Juvenil, é deixá-lo organizado e atuante. Para cumprir sua missão, é necessário ter foco, organização, definição dos objetivos e do papel de cada estudante do Clube.

Dividir as funções dos membros do Clube, a partir das habilidades de cada um e das preferências individuais, pode agilizar as atividades e deixar tudo mais divertido. E lembre-se: as funções devem estar de acordo com os objetivos do Clube. Veja, a seguir, um roteiro para descomplicar as ações na hora de organizar seu Clube Juvenil:

LIDERANÇA:

É saber persuadir, fazendo uso da comunicação clara e precisa, compartilhando informações, argumentando com coerência, valendo-se de experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos para defender seus argumentos sem ferir o direito das pessoas de expressarem os seus pontos de vista e, assim, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

A liderança permite a prática do protagonismo e o desenvolvimento de cinco macrocompetências socioemocionais: resiliência emocional, engajamento com os outros, autogestão, amabilidade e abertura ao novo.

» Definir a equipe: o primeiro passo é deixar bem claro para os participantes os objetivos do Clube e, só depois, dividir as tarefas. Vale a pena deixar cada um escolher sua função de acordo com suas habilidades.

» O tamanho da equipe: o número de integrantes em cada equipe de trabalho precisa garantir que todos consigam realizar suas tarefas nos prazos determinados. É importante, portanto, que todos saibam da sua função.

» A comunicação da equipe: uma comunicação eficiente é uma das garantias para o sucesso do Clube, pois, por meio dela, vocês realizarão todos os combinados necessários para o andamento harmonioso das atividades.



3. ORGANIZAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

3.4. Papéis dos participantes

Os Clubes Juvenis definirão o número de participantes de acordo com a necessidade do grupo e, já nas primeiras reuniões, vocês decidirão os papéis e responsabilidades de cada associado. É importante conversar e estabelecer um equilíbrio nas atribuições dos papéis de cada um(a), pois o trabalho em equipe requer organização, distribuição de tarefas e comunicação eficiente.

Há determinadas funções que estão presentes em todos os Clubes, como Presidente, Vice-Presidente e Secretário. No entanto, nada impede que outras funções sejam criadas a partir das necessidades do Clube. O importante é saber que vocês podem criar e estabelecer funções que ajudem a alcançar os objetivos do seu Clube.

3.5. Funções do(a) Presidente e do(a) Vice-Presidente

É importante conhecer as atribuições do(a) Presidente do seu Clube para exercer essa função ou para auxiliar, da melhor forma possível, o(a) colega que esteja desempenhando esse papel. Cada Clube Juvenil tem seu(a) Presidente, cuja responsabilidade principal é envolver os(as) participantes para que o Clube funcione. Com o apoio da equipe gestora, o(a) Presidente do Clube atuará desde a proposta inicial até a coordenação das reuniões com os(as) estudantes que pretendem aderir ao Clube e, acima de tudo, desempenhar uma liderança democrática, entendendo que todos os membros do Clube são igualmente protagonistas.

Após a validação e implantação do Clube, o(a) Presidente deverá organizar a reunião inicial e coordenar a distribuição de cargos com suas respectivas funções aos membros do Clube. Ainda, deve participar de encontros periódicos com a Equipe Gestora, anotar a frequência dos(as) estudantes, registrar a pauta das reuniões, zelar pelos documentos, buscar padrinhos/madrinhas e parceiros que apoiem as ações do Clube, bem como organizar a culminância ao final do semestre.

Quanto ao(a) Vice-Presidente, seu papel será o de auxiliar o(a) Presidente nas suas funções, como organizar os informes para as reuniões, substituindo o(a) Presidente quando necessário, além de ajudar a promover o engajamento dos(as) demais participantes.



3. ORGANIZAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

3.6. Definição dos Ambientes, Recursos Materiais e Equipamentos

Considerando o tamanho de sua escola, será importante definir quantos Clubes podem ser criados, uma vez que vocês precisarão de espaço para trabalhar de maneira confortável e adequada. Assim, os(as) líderes de turma, os(as) jovens acolhedores(as) e os(as) futuros(as) Presidentes de Clube se reunirão com a equipe gestora para definirem juntos, quais serão os espaços disponíveis, como sala de aula, pátio, sala de informática, horta, refeitório, sala de leitura, anfiteatro etc.

Esses espaços sempre deverão ser adequados aos temas escolhidos pelos Clubes. Dessa forma, se houver, por exemplo, uma horta na sua escola e uma proposta de Clube sobre esse tema, então, a horta será o melhor lugar para ocuparem e realizarem as suas ações.

Quando tudo já estiver acomodado, os Clubes devidamente construídos, os espaços para o desenvolvimento das atividades determinados, os(as) associados(as) dos Clubes inscritos, será necessário fazer um levantamento dos recursos materiais e dos equipamentos existentes para empreender as ações necessárias.



IMPORTANTE:

Converse com a equipe gestora sobre os recursos que podem ser utilizados na sua escola. Verifique qual a disponibilidade dos espaços, salas, materiais e outros recursos importantes para o desenvolvimento das atividades do seu Clube.

3. ORGANIZAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

3.7. O apadrinhamento nos Clubes Juvenis

O Clube Juvenil pode contar com o apoio de pessoas que não sejam membros. São os chamados padrinhos ou madrinhas, como um professor ou professora, um componente da equipe gestora, os(as) funcionários da escola, os pais ou os responsáveis, entre outros membros da comunidade escolar.

O apadrinhamento equivale àquela “forcinha” extra, que sempre é necessária nas horas em que não sabemos exatamente o que fazer. O padrinho ou a madrinha podem aconselhar o Clube em situações específicas, como aqueles momentos em que surge a vontade de desistir, podendo ajudar os(as) estudantes a encontrarem o caminho e seguindo em frente.

Mas, atenção para essa dica: os padrinhos ou as madrinhas têm o papel apenas de assessorar, aconselhar, incentivar ou orientar as ações do Clube. Tomar decisões, resolver problemas e pôr a “mão na massa” deve ficar por conta dos associados do Clube, combinado?

3.8. As parcerias nos Clubes Juvenis

Um desafio que vocês certamente enfrentarão durante as atividades dos Clubes é o de arrecadar recursos materiais para assegurar que as ações ocorram da forma como planejaram. Assim, é muito importante que aprendam a buscar parcerias necessárias de modo adequado, para que esse desafio não seja um impedimento à realização dos objetivos do Clube.

O objetivo ao estabelecer uma parceria é para somar esforços, com foco nas diversas necessidades que podem surgir durante as ações do Clube. As parcerias podem oferecer apoio por meio de recursos materiais ou humanos, somando e integrando esforços para enriquecer e viabilizar a realização das propostas que estão previstas no Plano de Ação do Clube.

Estabelecer parcerias de forma organizada e responsável é muito interessante para resolver os problemas relativos aos recursos materiais e humanos necessários para seu Clube Juvenil funcionar bem. Porém, qualquer parceria precisa ser devidamente formalizada por meio de contratos que definam o que as partes envolvidas terão como compromisso a ser cumprido.



3. ORGANIZAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

3.8. As parcerias nos Clubes Juvenis

As parcerias podem ocorrer junto às Organizações Não Governamentais (ONG), às universidades públicas ou privadas, às empresas, à comunidade, aos profissionais liberais qualificados em alguma área de interesse dos(as) estudantes, desde que não perca o foco no desenvolvimento dos Clubes.

Toda parceria é, na verdade, um contrato. Os contratos podem ser somente verbais, porém um contrato escrito é mais seguro e garante que as partes não descumpram o acordo. Portanto, quando quiserem firmar uma parceria sempre procurem a equipe gestora para ajudá-los nessa iniciativa e lembrem-se: os contratos sempre deverão ser elaborados em três vias. Uma será arquivada junto aos documentos do Clube, a segunda será do parceiro e a terceira deverá ser da escola.



IMPORTANTE:

A equipe gestora é a responsável por verificar se a parceria que seu Clube pretende firmar é adequada ou se deve haver alguns ajustes para atender melhor aquilo que é permitido por lei. Portanto, vocês sempre devem procurar a equipe gestora para orientá-los quanto ao melhor modo de formalizar uma parceria e fazer com que seu Clube conquiste boas condições de realizar os projetos idealizados.



4. MONITORAMENTO E PLANO DE AÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

O acompanhamento das atividades desenvolvidas nos Clubes Juvenis é um passo muito importante para corrigir as ações que não estejam adequadas à proposta do Clube e/ou que não levem ao cumprimento dos objetivos esperados.

Para realizar este acompanhamento, os Clubes Juvenis podem aplicar um método chamado PDCA, sua sigla, em inglês, apresenta de forma objetiva as etapas do método que, traduzindo são: Planejar, Executar, Checar e Agir. A prática dessa metodologia possibilita o acompanhamento pontual e a análise das ações desenvolvidas nos Clubes Juvenis. O PDCA é aplicado por meio das seguintes ações:

SIGLA	INGLÊS	PORTUGUÊS	AÇÕES
P	<i>Plan</i>	Planejar	Planejar o trabalho a ser realizado por meio de um Plano de Ação, após a identificação, observação e análise do problema.
D	<i>Do</i>	Fazer/ Executar	Realizar o trabalho planejado de acordo com o Plano de Ação.
C	<i>Check</i>	Verificar/ Checar	Verificar e avaliar as ações, identificando a diferença entre o realizado e o que foi planejado no Plano de Ação
A	<i>Act</i>	Agir	Identificar desvios e corrigi-los para que as ações sejam melhoradas e os problemas não apareçam novamente.

4. MONITORAMENTO E PLANO DE AÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

Aplicar o método PDCA é aprender a administrar as ações desenvolvidas no Clube e saber reconhecer que precisamos estar atentos às ações que podem não ser tão eficientes. Rever caminhos é um sinal de responsabilidade e compromisso com o Clube do qual você faz parte.

Quando paramos para refletir, analisar resultados e questionar as ações desenvolvidas nos Clubes, acabamos identificando as práticas bem sucedidas e encontramos novas possibilidades para solucionar os problemas que, talvez, possam aparecer pelo caminho. Essa reflexão nos permitirá alcançar resultados cada vez melhores. O método PDCA é ideal para atender a essa necessidade, já que suas etapas, ao formarem um ciclo, permitem a avaliação das ações e de seus respectivos resultados.



4. MONITORAMENTO E PLANO DE AÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

4.1. Como aplicar o PDCA no Clube Juvenil

Chegou a hora de entender melhor como funciona o método PDCA na prática e descobrir como o uso dessa metodologia pode facilitar o acompanhamento das atividades desenvolvidas nos Clubes Juvenis, buscando o cumprimento dos seus objetivos.

» 1ª ETAPA: Planejar (Plan)

Esta etapa foca na parte estratégica, sugerindo que as atividades devem ser planejadas antes da execução de qualquer projeto a fim de levantar e analisar informações para estabelecer objetivos e metas. Para isso, é importante elaborar um plano/estratégia que resolva os problemas encontrados. Veja, a seguir, um modelo para estruturar o planejamento.

PLANEJAMENTO

Identificação do problema	Observação do problema	Análise do problema	Plano de Ação
Qual é o problema?	Quais são as características do problema?	Por que está acontecendo este problema ?	Que ações vou utilizar para solucionar o problema?
O que está acontecendo?	Por que surgiu este problema ?	Desde quando está acontecendo este problema ?	O que será feito? Por que será feito? Onde será feito? Quando será feito? (Início e término) Por quem será feito? Como será feito? Que recursos serão utilizados?

4. MONITORAMENTO E PLANO DE AÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

» 2ª ETAPA: Fazer/Executar (Do)

Esta é uma das etapas mais importantes do ciclo, porque se realiza o que foi planejado de acordo com o Plano de Ação. Dessa forma, é necessário acompanhar de perto, anotando e evidenciando os resultados de cada tarefa concluída, pois isso permite um aprendizado para toda a equipe envolvida durante o processo.

Veja, a seguir, um modelo para estruturar a execução.

FAZER/EXECUTAR

Tipos de Ação	Etapas	Execução	Execução
Como o Plano de Ação será executado?	Quais são as etapas para a execução do Plano de Ação?	Como as ações foram realizadas?	Quais foram os resultados obtidos?

» 3ª ETAPA: Verificar/Checar (Check)

Esta é a etapa em que acontece a verificação do que foi executado e dos resultados obtidos com o Plano de Ação. Pode ser desenvolvida ao longo da execução do Plano de Ação ou ao término do mesmo.

Essa verificação consiste em confirmar se o que foi planejado já está implantado, comparar os resultados entre o antes e o depois, bem como o alcance da meta proposta.

Veja, a seguir, um modelo para estruturar a verificação.



4. MONITORAMENTO E PLANO DE AÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

VERIFICAR/CHECAR

Etapas	Ações	Cronograma	Resultados
As etapas do Plano de Ação foram executadas?	De que forma as ações estão acontecendo?	As datas definidas estão/foram alcançadas?	Os objetivos definidos estão/foram alcançados?
De que forma?	Estão acontecendo conforme o planejado?	Quais foram os percalços enfrentados para o cumprimento do cronograma?	Os resultados foram satisfatórios?
Todos estão executando bem as funções?	A comunicação com a equipe está acontecendo?	Houve reuniões com a equipe?	O que fazer para melhorar os resultados, caso não tenham sido satisfatórios?
Houve fragilidades? Quais?	Houve fragilidades? Quais?	Houve fragilidades? Quais?	Será necessário retomar o Plano de Ação?

» 4ª ETAPA: Agir/Ação (Act)

Esta etapa permite corrigir o que precisa ser melhorado para que ao identificar as falhas seja revisto o planejamento, bem como verificado o que pode ser feito para resolver o problema a fim de garantir que os objetivos sejam alcançados.

É importante reconhecer os pontos de atenção e ser resiliente para lidar com os problemas, adaptar-se a mudanças, superar obstáculos, encontrando soluções estratégicas para enfrentar e superar as adversidades.

4. MONITORAMENTO E PLANO DE AÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

Esta etapa é dividida em duas partes:

Padronização: prevenir para que o problema não apareça.

Conclusão: reflexão sobre todos os resultados obtidos e implantação de ações corretivas.

AÇÃO

Padronização	Conclusão
O que foi utilizado para prevenir o reaparecimento do problema?	De que forma os resultados foram alcançados?
Como foi o processo da correção do problema?	Quais resultados não foram alcançados?
Foram criadas ações? Quais?	O que será feito para que se alcance os resultados?
Foram revistas ações? Quais?	Quais foram os aprendizados?

5. O PLANO DE AÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

O Plano de Ação é um documento importante para a concretização dos objetivos do Clube. Ele serve para organizar todas ações, desde a atribuição de papéis até a avaliação e o acompanhamento dos resultados por meio do PDCA. Ao construir o Plano de Ação do seu Clube, estamos abrindo oportunidades para debater e alinhar as ideias, pôr em prática a criatividade, tomar decisões em equipe, entre outras aprendizagens.

5.1. O que é e como se faz um Plano de Ação

O Plano de Ação é como se fosse uma bússola do Clube. Seu principal objetivo é orientar as atividades para que os resultados sejam alcançados. Por isso, é importante que ele atenda aos objetivos estabelecidos na proposta apresentada à equipe gestora e que suas ações estejam sempre voltadas aos interesses do próprio Clube.

Observe, a seguir, um passo a passo para construir o Plano de Ação do seu Clube.

PLANO DE AÇÃO



1. IDENTIFICAÇÃO DO CLUBE

Definição do título do clube e descrição do assunto (temática) que será desenvolvido. Exemplo: *Título: "Clube de Robótica"; Tema: Robótica e programação.*

2. PRESIDENTE DO CLUBE

Nome do(a) jovem protagonista que exercerá a liderança do Clube.

3. FUNÇÕES DOS PARTICIPANTES

Quem faz o quê? É aqui que se define quem faz parte da ação e o que faz; qual é a sua função.



5. O PLANO DE AÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

PLANO DE AÇÃO

4. PADRINHO/ MADRINHA E/OU PARCEIROS/PARCEIRAS

Quem faz o quê? É aqui que se define quem faz parte da ação e o que faz; qual é a sua função.

5. VISÃO

Representa o sonho daquele que quer realizar algo, o que espera fazer com a sua criação, aquilo que faz o seu coração vibrar. A visão procura responder onde o Clube quer chegar e o que deseja ser no futuro. Preferencialmente, deve ser construída com a participação de todos(as), buscando expressar um sonho também desejável por eles(as). Este sonho deverá ser inspirador, realizável, objetivo e com um prazo para acontecer.

6. VALORES

Os valores são os princípios que orientam as ações e comportamentos dos(as) participantes do Clube. Quais são os valores que os(as) integrantes do Clube acreditam e que são importantes para realizar a sua VISÃO. Os valores têm que ser coerentes e praticados por todos(as) integrantes. Se o Clube tem como valor a colaboração, todos(as) devem agir de maneira colaborativa; se a harmonia é um valor, então devem atuar de maneira a estimular e preservar a harmonia entre os(as) integrantes. Exemplos: cidadania, responsabilidade, ética, solidariedade, cooperação, respeito.

7. MISSÃO

A missão precisa estar bem definida e tem que ser realista, pois isso evita confusão e que todos(as) acreditem que poderão fazer mais do que aquilo que é possível. A Missão é o Objetivo Geral do Clube.



5. O PLANO DE AÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

PLANO DE AÇÃO

8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São as pretensões específicas do Clube, esclarecendo o que se pretende atingir, qual a razão de sua existência, o que vai fazer e por quê. Os objetivos devem estar relacionados à missão, serem coerentes e explicarem de maneira clara e objetiva quais são as pretensões dos organizadores.

9. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados precisam ser possíveis de serem alcançados. Eles ajudam a manter um ritmo de trabalho no grupo, que deverá estar unido e atuando na sua busca. Quando isso é alcançado, podemos avaliar que o grupo é eficaz.

10. ESTRATÉGIAS

São os meios e tudo aquilo que vai ser usado para atingir os objetivos do Clube.

11. LOCAL

Definição do lugar onde o Clube realizará suas atividades na escola (sala de aula, sala de leitura, quadra poliesportiva, pátio, áreas de convívio etc.).

12. RECURSOS NECESSÁRIOS

Descrever quais recursos serão necessários para a realização das ações do Clube: equipamentos (aparelho de som, computadores, filmadora, microfone etc.), materiais de consumo (papéis diversos, tintas, canetas e lápis coloridos, cartolinas etc.), materiais recicláveis (latas, garrafas plásticas, vidros, caixas, pallets etc.).

13. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Definição das atividades que o Clube pretende desenvolver no semestre, elaborando um cronograma para todas as ações previstas no Clube.

14. RESULTADOS ALCANÇADOS

Divulgação dos resultados alcançados pelo Clube, que pode ocorrer numa Culminância com as apresentações dos resultados de todos os Clubes Juvenis da escola, ao final de cada semestre letivo.



5. O PLANO DE AÇÃO DOS CLUBES JUVENIS



IMPORTANTE:

A Culminância é um importante momento para apresentar os aprendizados e os resultados do Clube Juvenil. As propostas podem ser apresentadas para a comunidade em diversos formatos e de acordo com o planejamento do Clube Juvenil. Um Clube que trabalha com teatro, por exemplo, pode apresentar uma peça que resuma os aprendizados conquistados ao longo do semestre.

Lembre-se: Alinhe com a equipe gestora da sua escola a Culminância do seu Clube.



6. CONTRATO DE CONVIVÊNCIA

Trabalhar em equipe é bastante vantajoso, uma vez que podemos dividir as tarefas e, assim, administrar melhor o tempo para realizá-las. Porém, é importante criar para os Clubes um contrato (conjunto de regras e normas) de modo que todos os seus integrantes saibam quais são seus direitos e deveres.

O que está em jogo aqui é o desafio de “aprender a conviver” num ambiente de diversidade como são os Clubes, ou seja, aprender a administrar conflitos, gostar de participar de projetos comuns, respeitar a opinião alheia e demonstrar empatia pelo outro, entre outras competências socioemocionais.

Os Clubes Juvenis têm autonomia para organizar e coordenar suas atividades sem que aconteça interferência em suas tomadas de decisão. Por isso, um contrato de convivência próprio dos Clubes deve estar alinhado com as normas gerais da sua escola para não haver discordâncias.



6. CONTRATO DE CONVIVÊNCIA

Em linhas gerais, o contrato de convivência dos Clubes Juvenis deve inspirar mais a cooperação, a corresponsabilidade, a união, o respeito, a compreensão e a solidariedade. São esses os pontos de partida para se pensar a melhor convivência possível. Inspirados nestes mesmos ideais, apresentamos, a seguir, um modelo de contrato de convivência voltado aos Clubes. Lembre-se de que se trata apenas de uma referência, dentre outras tantas possíveis.

CONTRATO DE CONVIVÊNCIA

I - Dos Direitos	<ol style="list-style-type: none">1. Todos têm o direito de participar igualmente de todas as atividades do Clube.2. Todos têm o direito de expressar suas ideias e opiniões, considerando o respeito aos Direitos Humanos.3. Todos têm o direito de fazer uso consciente dos recursos materiais, equipamentos e instrumentos que foram disponibilizados para a execução das atividades do Clube.
II - Dos Deveres	<ol style="list-style-type: none">4. É dever de todos respeitarem uns aos outros, agindo cordial e solidariamente, mesmo quando as ideias, opiniões e atitudes forem diferentes das suas, sendo vedado qualquer tipo de agressão e discriminação.5. É dever de todos a participação efetiva e prazerosa nas atividades do Clube, sendo vedada a realização de outras atividades que não estão previstas no Plano de Ação do Clube.6. É dever de todos a dedicação na execução das atividades do Clube.
III- Das Sanções	<ol style="list-style-type: none">7. Não será certificado o(a) estudante que se ausentar em mais de 25% dos encontros semanais do Clube, cujas ausências não forem justificadas junto à escola.8. Não será permitida a participação do(a) estudante que incorrer em ato infracional, previsto por lei, ocorrido no espaço e tempo do Clube.
IV - Participantes	Coleta de Assinaturas.

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

Os Clubes Juvenis são espaços de autonomia dos estudantes, de tomada de decisões, de iniciativas, de convivência e, conseqüentemente, de mediações de conflitos. Os jovens organizam as suas atividades, elaboram os planos de ação dos clubes, estabelecem objetivos, executam suas tarefas, promovem eventos, enfim, desenvolvem os Clubes Juvenis por meio de ações coletivas.

Você certamente percebeu que o conhecimento está sempre em transformação. Por isso, é importante rever o PDCA, sempre que necessário, e lembrar dos combinados no contrato de convivência.

7.1. Registros de Frequência e Desenvolvimento das Ações

Para podermos avaliar a nossa prática no tempo presente e analisar o que poderemos fazer para melhorar nossas ações no futuro e, conseqüentemente, alcançar os resultados esperados, temos que registrar, revisar e replanear constantemente nossas ações, pois este é o caminho do “aprender a fazer”.

Não há problemas em sentirem-se inseguros diante de tantos desafios! É recomendável que haja espaço para a realização de encontros entre os membros de clubes diferentes, pois, em um momento de conversa e diálogo aberto, podem surgir ideias interessantes que contribuirão para o melhor desenvolvimento dos Clubes Juvenis na escola.

Os registros são parte importante do processo de desenvolvimento dos Clubes Juvenis. Eles nos permitem lembrar o que já foi feito, identificar em que podemos melhorar e pensar no que podemos fazer de outra forma. O ato de documentar nossas experiências e práticas, além de possibilitar o exercício da reflexão e do pensamento crítico, também pode auxiliar no desenvolvimento de competências essenciais para o exercício de concentração, memorização, organização, planejamento, aumento do repertório gráfico, domínio da linguagem, além de potencializar a criatividade e a busca por novas estratégias e formas de trabalho.

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

7.1. Registros de Frequência e Desenvolvimento das Ações

Preocupações sobre o que escrever, como realizar os registros, falta de inspiração e utilização das palavras podem ocorrer no começo do processo. Escrever não é uma tarefa fácil, sua prática é um processo que exige esforço, trabalho, paciência e dedicação. Entretanto, isso não deve se tornar um empecilho, uma vez que, quanto mais se registra, mais se desenvolve a competência escritora.

No momento da escrita, pode-se considerar os seguintes aspectos:

- » Sinta-se à vontade para comentar sobre o que incomoda;
- » Organize seus pensamentos, concentre-se nos pontos mais importantes da conversa e escreva-os;
- » Procure colocar as ideias no papel de maneira simples e clara, pois o seu registro poderá servir como exemplo para toda a escola;
- » Algumas questões podem ajudar a reflexão e também a enriquecer o seu registro, como o que você descobriu ou aprendeu durante o período relatado?
- » O que você fez e faria novamente? Por quê?
- » O que você não fez, mas deveria ter feito? Por quê?

É importante ressaltar que o registro não precisa ser feito apenas na forma escrita: uma foto, um vídeo, um portfólio, um podcast, entre outros, são exemplos de instrumentos valiosos que registram o desenvolvimento de uma atividade.

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

7.1. Registros de Frequência e Desenvolvimento das Ações

O registro permite outros propósitos, como a comunicação, a reflexão, a organização, a análise, a revisão etc. Dessa forma, o exercício de registrar nos faz analisar e avaliar aspectos do desenvolvimento dos Clubes Juvenis, como os pontos de atenção e os pontos fortes; elaborar e aplicar estratégias mais atrativas e dinâmicas; que mudanças fazer para que todos possam acompanhar as atividades realizadas, que decisões tomar etc.

Agora, você deve estar se perguntando: “Como iniciar um registro?” Vamos ajudá-lo a começar. Daqui em diante, é só colocar a imaginação para funcionar! A seguir, indicaremos alguns passos para que você consiga iniciar o processo de realização de um registro:

- » Separe um caderno, pasta ou fichário para registrar as produções, atividades e o desenvolvimento do clube do qual você faz parte;
- » Faça um portfólio de atividades realizadas, ou seja, organize em uma pasta todas as atividades relevantes, realizadas no seu clube, como sequência de atividades, produções gráficas e artísticas, fotos ilustrativas, tarefas sobre o clube, reflexões sobre determinado trabalho e outras atividades que julgar significativas;
- » Utilize algumas informações importantes para iniciar seu registro: O que vamos fazer nesta semana? Por quê? Quais são nossos pontos de atenção? Por quê? O que podemos fazer para melhorar? Como fazer?



IMPORTANTE:

Lembre-se de recolher as percepções dos participantes do Clube para que todos possam trazer seus feedbacks.

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

7.1. Registros de Frequência e Desenvolvimento das Ações

Registrar as ações significa conhecer nossas próprias limitações e a dificuldade do outro, treinando o olhar para enxergar o conhecimento em todas as oportunidades.

7.2. Reuniões dos Clubes Juvenis e Equipe Gestora

Os Presidentes e Vice-Presidentes dos Clubes Juvenis participarão de reuniões periódicas com os gestores da escola, uma vez que representam os estudantes do Clube relacionados aos seus interesses. Sendo assim, você deve estar se perguntando qual a finalidade dessas reuniões, já que os Clubes Juvenis são espaços de práticas e vivências exclusivos dos estudantes. Sim, vocês são os principais atores dos Clubes Juvenis e seus encontros semanais são momentos importantes para o exercício do protagonismo juvenil. Entretanto, também é função dos gestores escolares oferecer apoio, suporte e orientações necessárias para que os Clubes se desenvolvam.

Sendo assim, as reuniões entre Gestores, Presidentes e Vice-Presidentes são momentos ricos para o fortalecimento dos Clubes Juvenis, pois seus representantes podem levar seus desafios e pontos de atenção para os Gestores os apoiarem na busca de possíveis soluções. Vale lembrar que os Gestores representam um apoio aos Clubes Juvenis e que a tomada de decisões deve ser feita de forma democrática e coletiva pelos próprios membros do Clube.

As reuniões com a equipe gestora deverão ser organizadas com antecedência, para que os registros das atividades desenvolvidas e da frequência dos membros do clube sejam providenciados. É importante escrever uma lista de perguntas ou sugestões para que nenhum assunto seja esquecido ou deixado de lado durante a reunião. Por parte dos gestores escolares também haverá uma organização prévia da reunião. Por isso, fique sempre atento aos canais de comunicação utilizados entre a gestão e o clube (mural escolar, e-mail, grupos de mensagens, redes sociais etc.), pois, por meio deles, você ficará ciente das informações sobre os encontros, como, por exemplo, um cronograma com as datas, o local e o horário das reuniões, além da pauta com os principais assuntos a serem discutidos. Durante a reunião, tudo o que for discutido deve ser registrado em uma Ata, porque nada do que vocês combinaram pode ser esquecido, não é mesmo?

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

7.2. Reuniões dos Clubes Juvenis e Equipe Gestora

A seguir, colocamos um exemplo de Pauta e Ata, que poderá ser utilizado nas reuniões dos Clubes Juvenis:

REUNIÃO DE PRESIDENTES E VICE-PRESIDENTES DE CLUBE JUVENIL E EQUIPE GESTORA

PAUTA: Será definido o tema central da reunião

DATA: __/__/__

Nº	ASSUNTOS
1.	Será registrado todos os assuntos que serão tratados na reunião
2.	Será registrado todos os assuntos que serão tratados na reunião
3.	Será registrado todos os assuntos que serão tratados na reunião



IMPORTANTE:

Neste caderno você encontra exemplos de **Pauta e Ata** para a reunião de presidentes e vice-presidentes do Clube Juvenil com a equipe gestora. Lembre-se que cada escola tem seu próprio modelo para elaborar uma Pauta ou registrar uma Ata de reunião.

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

7.2. Reuniões dos Clubes Juvenis e Equipe Gestora

REUNIÃO DE PRESIDENTES E VICE-PRESIDENTES DE CLUBE JUVENIL

ATA: Neste espaço será descrito as decisões e combinados que foram feitos na reunião com a equipe gestora.

DATA: __/__/__

Clube Juvenil	Presidente	Vice-Presidente
Nome do Clube Juvenil	Assinatura	Assinatura
Nome do Clube Juvenil	Assinatura	Assinatura
Nome do Clube Juvenil	Assinatura	Assinatura

Gestor(a): Assinatura

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

7.3. Avaliação dos Resultados

A avaliação é o momento de parar e observar as ações, o que precisamos alinhar, replanejar, corrigir os rumos e aprimorar. Ao chegarmos à reta final do Clube Juvenil, nada melhor do que comemorar os resultados obtidos, mas também verificar o que pode ser melhorado nas próximas participações.

É certo que vocês já acompanham os resultados do Clube por meio da aplicação do método PDCA durante todo o semestre, porém não podem deixar de realizar uma última análise para ter uma visão geral do que foi realizado coletivamente, ao longo de todo o semestre. Ao realizar uma avaliação formal dos resultados de seu Clube ao final do processo, vocês podem identificar os pontos fortes, que certamente irão replicar em outras oportunidades, e os pontos de atenção, que precisam ser analisados, aprimorando o desenvolvimento dos próximos Clubes Juvenis.

Neste momento de avaliação de resultados dos clubes, vocês também poderão avaliar as próprias atitudes, a prática do Protagonismo Juvenil e o desenvolvimento de seus Projetos de Vida. O(A) gestor(a) de sua escola aplicará um questionário a todos os membros dos Clubes Juvenis e proporá aos(às) presidentes uma autoavaliação das atividades que foram desenvolvidas.



7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

7.3. Avaliação dos Resultados

A seguir, você pode conhecer uma sugestão de questionário que poderá ser aplicado por seu gestor escolar:

QUESTIONÁRIO



EVENTO:	AVALIAÇÃO DO CLUBE JUVENIL __º semestre / ____
CLUBE:	Nome do Clube
DATA: __/__/__	
PONTOS POSITIVOS:	
01. / 02. / 03.	
PONTOS DE ATENÇÃO:	
01. / 02. / 03.	
DECISÃO DE CONTINUIDADE: registrar número de votos () SIM () NÃO	



7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

7.3. Avaliação dos Resultados

QUESTIONÁRIO

SUGESTÕES DE NOVOS CLUBES

01. / 02. / 03.

ASSINATURAS: *Coletar a assinatura de todos os participantes do clube*

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

INTEGRANTES:

1. *Nome de cada estudante participante do clube*

2. *Nome de cada estudante participante do clube*

3. *Inserir linhas de acordo com o número de estudantes*

8. CULMINÂNCIA E CERTIFICAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

8.1. O que é a Culminância

Após tanta dedicação às atividades desenvolvidas coletivamente no Clube Juvenil do qual você participou, é chegado o momento de compartilhar os resultados alcançados. Isso ocorre na Culminância a ser realizada ao final de cada semestre. Na Culminância, vocês terão a oportunidade de mostrar para toda a comunidade escolar todas as atividades que foram produzidas nos Clubes Juvenis ao longo do semestre. Este é um dia muito importante, que possibilita a socialização dos conhecimentos adquiridos e a avaliação do trabalho realizado pelos membros dos Clubes. E, certamente, servirá de inspiração para que outros Clubes Juvenis sejam criados e desenvolvidos na sua escola.

Mas, para que a Culminância seja este momento de apresentação de trabalhos, socialização de conhecimentos, avaliação de ações e inspiração para os próximos Clubes, é essencial que seja feito o planejamento, a organização do evento e a arrecadação dos recursos necessários para sua realização.

Por isso, é importante que vocês façam uma ou mais reuniões para criarem um roteiro do evento, que pode ser uma apresentação ou uma mostra de trabalhos, delegar as tarefas a serem realizadas, levantar os recursos materiais que precisam ser arrecadados, discutir formas para conseguir esses recursos, acionar padrinhos/madrinhas e parceiros para ajudar nesta empreitada, comunicar à gestão escolar e combinar uma data, um horário e o local adequado para a realização do evento e, também, elaborar a lista de convidados para a realização da Culminância.

Em geral, as escolas marcam um dia para que todos os Clubes Juvenis realizem suas Culminâncias na mesma data, assim, os membros de um Clube podem prestigiar as ações de outro, sem que outras atividades da escola tenham suas agendas comprometidas. São muitos detalhes, afinal, realizar um evento não é tarefa fácil! Por este motivo, iniciem o planejamento e a organização com antecedência. **Não deixem para a última hora!**

Durante ou após a Culminância, vocês poderão receber um certificado de participação no Clube Juvenil. Este certificado pode ser utilizado como um comprovante de sua participação protagonista em um Clube Juvenil.

8. CULMINÂNCIA E CERTIFICAÇÃO DOS CLUBES JUVENIS

8.2. O que é a certificação?

Já dissemos que, no dia da Culminância, vocês poderão receber um Certificado de participação em um Clube Juvenil. Agora, vamos compreender a importância de uma certificação.

O certificado é um documento que comprova sua participação em alguma atividade escolar, além disso, demonstra que vocês desenvolveram competências e habilidades específicas à atividade desenvolvida, estando, então, aptos(as) a exercerem outras funções que necessitem mobilizar essas mesmas competências e habilidades, aplicando-as em outros contextos. Dessa forma, o certificado de participação em um Clube Juvenil pode ser utilizado para enriquecer seus currículos e ampliar suas possibilidades de atuação profissional no futuro.

Então, sempre que vocês participarem de um evento, seja ele um trabalho voluntário, uma palestra, um ciclo de estudos e mesmo um Clube Juvenil, é muito importante que vocês recebam um certificado que comprovem sua participação.

Quando vocês elaborarem seus currículos, mencionem todos os eventos de que participaram e todos os certificados que possuem, pois será uma evidência dos seus interesses em aprender e de sua ação protagonista.

Após a culminância dos Clubes Juvenis ao final do semestre, é chegada a hora de receberem seus certificados de participação. O certificado é importante para comprovar a participação nas atividades de um Clube Juvenil da sua escola, demonstrando uma atitude protagonista e ampliando suas oportunidades futuras.

Algumas escolas do PEI entregam o certificado de participação em um evento específico, após a realização da Culminância. Porém, os certificados também podem ser entregues durante a Culminância.

“BATE PAPO” SOBRE CLUBE JUVENIL!

Para finalizar nossa conversa sobre Clube Juvenil, apresentaremos alguns depoimentos de estudantes. Estes depoimentos foram retirados de um “bate papo” sobre a experiência com Clubes Juvenis e adaptados para este caderno.



“No ano que decidi fazer o Clube de Profissão eu estava conversando com uma amiga sobre o que a gente queria ser quando crescêssemos. Ela não tinha nada definido e eu também não. Aí eu pensei: “Por que não criamos um clube baseado em algumas ideias sobre as profissões?”

Laura Gisleide dos Santos
9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais - EE Reinaldo Ribeiro da Silva

“A minha primeira experiência com Clube Juvenil foi na 1ª série do Ensino Médio. Foi bem legal! Na época, tinha um Clube de Música liderado por dois estudantes que eram da 3ª série do Ensino Médio e o meu projeto de vida era relacionado à música. Para mim foi algo muito divertido, a gente se reunia para cantar e tocar... livre mesmo... era uma roda de música e os momentos de convivência que a gente tinha era muito legal! Todo mundo tinha voz ativa no Clube.”

Sabrina de Oliveira da Silva
3ª série do Ensino Médio
EE Alexandre Von Humboldt



"BATE PAPO" SOBRE CLUBE JUVENIL!

Para finalizar nossa conversa sobre Clube Juvenil, apresentaremos alguns depoimentos de estudantes. Estes depoimentos foram retirados de um "bate papo" sobre a experiência com Clubes Juvenis e adaptados para este caderno.



"Eu criei um Clube de Anime e queria trazer um pouco da cultura do Japão para os estudantes. Ensinar, trazer um pouco de conhecimento sobre anime e, ao mesmo tempo, aprender. Porque no clube você aprende. Como presidente de clube, você aprende. Você aprende a conversar com os estudantes, comunicação, todos estão aprendendo. É um espaço em que a conversa, a troca de conhecimento é entre estudantes!"

Murilo Paulino Santos

*2ª série do Ensino Médio
EE Alexandre Von Humboldt*

"O primeiro clube que eu criei foi o de quadrinhos e os estudantes que entraram no Clube de Quadrinhos gostavam do tema. A gente trabalhou muito! Partimos do conhecimento mais simples até sair um trabalho legal! Foi um desafio! Na Culminância a gente esperava uma coisa pequena. Foi uma exposição, a sala ficou enfeitada com os desenhos e trabalhos de todos. Deixou a gente muito feliz! As pessoas comentaram muito sobre o clube de quadrinhos! Eu tenho os quadrinhos até hoje guardados em casa!"

Murilo Rocha

*2ª série do Ensino Médio
EE Alexandre Von Humboldt*



Clube Juvenil

REFERÊNCIAS

Bibliografia consultada

COSTA, Antonio Carlos Gomes da - VIEIRA, Maria Adenil. Protagonismo Juvenil: Adolescência, Educação e Participação Democrática. São Paulo: Co-edição FTD / Fundação Odebrecht, 2006.

COSTA, Antonio Carlos Gomes da. Pedagogia da Presença: da solidão ao encontro. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.

ICE - Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. Modelo Pedagógico: Princípios Educativos. 2 ed. Pernambuco: ICE, 2016.

MORETTO, Vasco Pedro. Prova: Um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 9 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2016.

MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. 2 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

MACHADO, Ana Maria [et. al.]. 5 Atitudes Pela Educação: Orientações para Coordenadores Pedagógicos. São Paulo: Moderna, 2014.

Sites consultados

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): competências gerais da educação básica. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 20 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Competências socioemocionais como fator de proteção à saúde mental e ao bullying. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/195-competencias-socioemocionais-como-fator-de-protecao-a-saude-mental-e-ao-bullying>. Acesso em: 20 jun. 2020.

COSTA, Antonio Carlos Gomes da. Resenha de texto O Adolescente como Protagonista Juvenil. Cadernos da Juventude (1999) - Infoeducação USP, 20 de março 2008. Disponível em: <http://infoeducacaousp.blogspot.com/2008/03/resenha-de-texto-de-antonio-carlos.html?m=1>. Acesso em: 08 jun. 2020.

EDUCAÇÃO INTEGRAL. Clubes Juvenis garantem percurso de aprendizagem autônomo em Santos. Disponível em: Acesso em: 09 jun. 2020.

INSTITUTO AYRTON SENNA. Guia BNCC: construindo um currículo de educação integral. Disponível em:

<https://institutoayrtonsenna.org.br/content/institutoayrtonsenna/pt-br/BNCC/o-que-e-BNCC.html#competencias-gerais>. Acesso em: 10 jun. 2020.



Clube Juvenil

REFERÊNCIAS

NOVA ESCOLA. Escola é espaço de aprendizagem e protagonismo. Disponível em: <http://abre.ai/8lb>. Acesso em: 24 jun. 2020.

PARAÍBA - Plano de Ação Paraíba - Programa Escola Cidadã Integral. Disponível em: <http://static.paraiba.pb.gov.br/2015/11/PLANO-DE-A%C3%87%C3%83O.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2020.

SÃO PAULO. Programa Ensino Integral. O Protagonismo e os Clubes Juvenis. Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/spec/wp-content/uploads/2013/02/Clubes-Juvenis-Sandra-Fodra-SEE.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2020.

SÃO PAULO. Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2020.

SÃO PAULO. Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Da Educação Integral ao Ensino Integral. Disponível em: <https://avaefape.educacao.sp.gov.br/login/index.php>. Acesso em: 22 jun. 2020.

Vídeos de Referência

Clubes Juvenis despertam espírito de liderança em alunos do Ensino Integral. Vídeo de 2:03 minutos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hjhgcPgZR90>. Acesso em: 09 jun. 2020.

Clubes Juvenis - SEE/Escola de Tempo Integral, vídeo de 10:15 minutos. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=OG-6rAP1_yo. Acesso em: 23 jun. 2020.
Clube Juvenil na E.E. Prof. Ênio Vilas Boas, da D.E. São Vicente, com duração de 10:15 minutos. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=OG-6rAP1_yo&t=273s. Acesso em: 22 jun. 2020.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

AGRADECIMENTOS

EE ALEXANDRE VON HUMBOLDT

DIRETOR

Rodrigo de Carvalho Rodrigues

ESTUDANTES

Leticia Sofia Souza Rodrigues de Bedê, Nicolly Bottoni Roque, Murilo Paulino Santos, Murilo Rocha da Paixão, Rayssa Kelly da Silva Oliveira Santos, Sabrina de Oliveira da Silva, Pedro Henrique Monteiro Casimiro.

EE REINALDO RIBEIRO DA SILVA

DIRETORA

Doralice Correa Chioccola

ESTUDANTES

Alice Yasmine Souza da Silva, Giovanna Gomes Souza, Sarah Bispo Rocha, Laís Gisleide dos Santos, Laura Gisleide dos Santos, Mirelle Silva Rodrigues, Pietra Carneiro Antônio.

Secretaria de Estado da Educação Coordenadoria Pedagógica – COPED

COORDENADOR: Renato Dias

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA – DECEGEP:

Patricia Borges Coutinho da Silva

DIRETORA DO CENTRO DE INOVAÇÃO:

Elaine Aparecida Barbiero



ELABORAÇÃO

Adriana Márcia de Sá - Parceiros da Educação
Sandra Beline - Parceiros da Educação

ADAPTAÇÃO

Isis Fernanda Ferrari - COPED/CEM/PEI
Lucifrance Elias Carvalhar - COPED/CEM/PEI

LEITURA CRÍTICA

Isis Fernanda Ferrari - COPED/CEM/PEI | Renato Antunes dos Santos -
COPED/CEM/PEI | Eliette Lucas - Parceiros da Educação
Joyce Marins Araujo Santos - Parceiros da Educação

REVISÃO DO TEXTO

Lucifrance Elias Carvalhar - COPED/CEM/PEI

REVISÃO FINAL

Isis Fernanda Ferrari - COPED/CEM/PEI
Roberta Fernandes dos Santos - COPED/CEIN/PEI

COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Isis Fernanda Ferrari - COPED/CEM/PEI

COLABORAÇÃO

INSTITUTO SONHO GRANDE

CRÉDITOS

Ilustrações disponibilizadas gratuitamente pelo freepik.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

CLUBE JUVENIL

CADERNO DO(A) ESTUDANTE

VERSÃO

IMMINAR

